

Brasília Hospeda a XVI Assembléia da CBN

XVI ASSEMBLÉIA BATISTA NACIONAL

TEMA:
"O Senhor é
minha bandeira"
Exodo 17:15



DIVISA:
"O Senhor teu Deus
está no meio de ti,
poderoso para ti salvar"
Sofonias 3:17

LOCAL:
Igreja Batista
Central de Brasília
Av. L-2 Sul - Q. 603 - Mod. 19
Fone: 225-3777

DATA:
23 à 27 de Janeiro de 1991

*Relatório do
I Congresso de
Senhoras e Moças
Batistas
Nacionais*

Pág. 7

Um Anjo e um Leão
à porta do STEB

Pág. 8

Dez Alvos para 1991

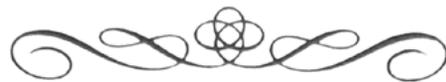
Pág. 6

Assistência Social

Pág. 7

**NESTA
EDIÇÃO**

Palavra do Presidente	2
Editorial	2
CBN Faz Missões	3 e 4
UEFBN	5
Mocidade Renovada	6
Hino da Assembléia	6
Edificando a Igreja	7
Assistência Social	7
Renovação	8
Seminário	8



PALAVRA DO PRESIDENTE

FICA MUITÍSSIMA TERRA PARA SE POSSUIR...

“Era Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o Senhor: Já estás velho, entrado em dias E AINDA MUITÍSSIMA TERRA FICOU PARA SE POSSUIR”.

(Jos 13:11)

O texto em tela afirma que Josué lutou e muito, dando o melhor de seus anos e de suas forças. Não se intimidou do inimigo valente e forte; segurou na mão do Senhor e lançou-se à luta; enfrentou tempestades, aceitou o desafio que lhe veio de Deus, contou com a cooperação de seus irmãos e, no dia de sua oportunidade, fez o que pôde, fez o melhor. E assim mesmo, ficou muitíssima terra para se possuir. Josué, já velhinho e cansado, podia levantar os olhos e ver as terras que não pôde possuir. Isso, entretanto, não o desanimava, antes o enchia de entusiasmo e deixou o resto como desafio para os pósteros.

Exatamente isso fez a diretoria da CBN no Brasil inteiro. Nossa Pátria é um continente, um gigante. Milhares de municípios, massa populacional heterogênea racialmente, ideologicamente, espiritualmente e socialmente. Os problemas são muitos e complexos: as estatísticas apontam a morte anual de 109 mil crianças de fome; 8 milhões de menores abandonados nas ruas; de 30 a 40% da população sem teto, sem abrigo; 90% das terras são controladas por 10% da população. O problema moral de nosso povo é muito sombrio. O jornal O Estado de São Paulo de 18 de novembro de 1990, sob o título “Dados de Estarrecer”, afirma: “Por mais que se tenha conhecimento de velhas chagas da sociedade brasileira, quando certos dados vêm à tona não conseguimos evitar profundo estarrecimento. É o caso das informações contidas em dossiê do Ministério da Ação Social: no Brasil de hoje há 500 mil menores prostitutas. E para completar a tenebrosa estatística temos que existem entre nós cerca de 3 milhões de adolescentes grávidas e mais de um milhão de menores de 19

anos são mães solteiras”. O jogo em todas as suas formas, mesmo os apoiados pelo governo, arruinam o nosso povo e o lançam em miséria maior. O álcool é responsável pela morte de milhares, pela destruição de um sem número de lares e o empobrecimento de nossa gente. A maconha destrói milhões de vidas jovens. O espiritismo em todos os seus desdobramentos alcançou um número astronômico de nossa população. Novamente o jornal O Estado de São Paulo em sua edição de 4 de abril de 1990, atacando a CNBB por ter abandonado o cajado espiritual e se voltado para as teses do marxismo na conquista de terras para os necessitados, afirma com ousadia e coragem: “Ao lado dessa notícia alinhou-se outra, dando conta de que mais de 70 milhões de brasileiros encontram-se envolvidos em seitas derivadas do espiritismo ou do candomblé e da umbanda, e outras seitas caracterizadas como afro-africanas”. A macumba ganhou e continua ganhando terreno em nossa pátria. Milhões de terreiros se espalham por cantos e recantos de nossas cidades, enganando os incautos e lançando confusão a um povo aflito e desorientado. E que diríamos do analfabetismo? De 30 a 40 milhões de nossos patrícios permanecem nas trevas do não saber. E as conseqüências desse problema são desastrosas. TERRAS... TERRAS... que estão diante de nós num eterno desafio. Será que estamos velhos e cansados como o Josué de outrora? Se um Josué tomba heroicamente no campo de batalha, outros jovens e fortes são levantados pelo Senhor para a luta.

E o que a CBN tem feito nos seus 23 anos de vida? Talvez não seja tudo o que deveríamos ter feito, mas algo, como Josué, fizemos: 1) Plantamos no poder do Espírito Santo cerca de 900 igrejas e 1.500 congregações que dentre em pouco serão igrejas; 2) Entre seminários e institutos bíblicos temos cerca de 22 com mais de 1.000 seminaristas; 3) Mantemos há anos uma das

melhores revistas para jovens e adultos intitulada Estudando a Palavra de Deus, que está sendo usada por outras denominações. Também a revista Luz Missionária das Senhoras e Moças com expressiva tiragem, considerada como uma das melhores no gênero, e também o nosso O Batista Nacional; 4) A organização de Senhoras e Moças é uma das mais destacadas de todo o nosso trabalho denominacional, incluindo as adolescentes e crianças. 5) O trabalho missionário de nossa CBN tem crescido de modo expressivo. Além dos 100 casais que operam no Brasil em cidades e aldeias de índios, temos trabalho em Argentina, Bolívia, Uruguai, Paraguai e Angola. Mas diante da imensidão do campo, reconhecemos que isso é migalha. Quase tudo está por se fazer. E vamos fazer. Para Deus não há impossíveis.

MAS, não temos nenhum orfanato, nenhuma casa de recuperação para viciados, nenhum asilo para velhos, nenhum hospital, nenhum trabalho organizado com mães solteiras. Nosso trabalho com os homens está embrionário; precisamos de algo maior com os jovens, com os adolescentes, com as crianças e um forte movimento com os analfabetos. Como estamos vendo, FICA MUITÍSSIMA TERRA PARA SE POSSUIR...

Diante da imensidão da obra, vamos desanimar? Não... Não... O campo é nosso, nô-lo deu o Senhor, vamos conquistá-lo, no poder do Espírito. Urge orar e planejar e então avançar, olhando para o nosso Deus de onde nos vem a força e a graça para essa guerra bendita. Unamos nossas forças e trabalhemos enquanto é dia, pois a noite vem quando ninguém mais pode trabalhar. Hoje é o dia da oportunidade, façamos nossa parte, e ao tomarmos no campo da luta, ouviremos do Senhor: “Bem está servo bom e fiel, foste fiel no pouco, confiar-te-ei o muito, entra no gozo do teu Senhor”.

Enéas Tognini

EDITORIAL

Gratidão

Muitos homens e mulheres do Senhor têm dado as suas vidas pelo seu glorioso trabalho.

Suas vidas vividas aos pés do Senhor.

Pr. Enéas Tognini,

Pr. Ilton Quadro Cordeiro,

Pr. Renê Feitosa,

Pr. Rosivaldo Araújo,

Pr. José Rego do Nascimento,

Pr. Edvaldo Fernandes Cardoso,

Suas esposas, filhos e igrejas.

Muitos outros.

Missionários.

Milhares.

Seus os obreiros.

Deus tem recompensado a vocês.

“O vosso trabalho não é vão no Senhor”

Deus recompensará sempre a vocês.

Deus os abençõe a todos.

Gratidão

Pr. Gerson Vilas-Boas

O BATISTA NACIONAL

EXPEDIENTE

Órgão Oficial da Convenção Batista Nacional
Publicação da Secretaria de Educação Religiosa e Comunicação

Composição e Impressão:

Jornal de Brasília

ANO VIII
SUPERVISOR RESPONSÁVEL:

Pr. Gerson Vilas Boas

REVISÃO:

Maria L. da Costa

REDATOR:

Pr. Sirlene Araújo

REDAÇÃO (EXPEDIENTE)

Toda correspondência deve ser remetida para o Batista Nacional

Nacional CLRN 709 — Bloco B — Loja

16

70.750 — Brasília — DF.

Tiragem:

6000 exemplares

“Toda a matéria assinada é de resp. dos seus autores”.

Toda importância deve ser enviada à C.B.N.

— Banco Itáú

— Ag. 0542 — C/C 065.735 — Brasília — DF

— Banco do Brasil

— Ag. 0452-9 C/C 403.426-0

— Brasília-DF

— Vale Postal

— Ag. 508 Norte n° 470-295

— Cheque Nominal Cruzado — indicando a que se refere.



CBN faz missões

Altamira – Pará



Templo da Igreja Batista Nacional da Transamazônica – Pará



Pastor Geraldo Lúcio de Oliveira e um bom grupo de irmãos a serem batizados. Trabalho Missionário.

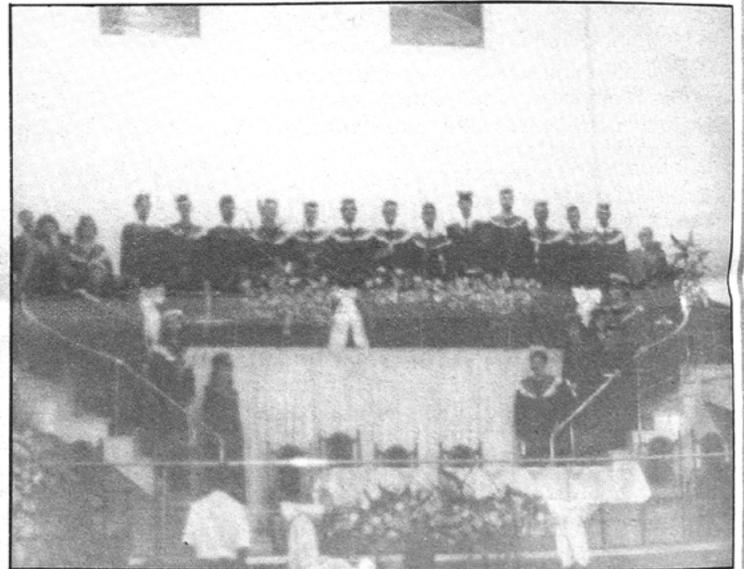


Salão de cultos e casa pastoral. Aos irmãos e ao seu dedicado pastor e família, a nossa gratidão e oração.



SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO VALE

Foi realizada a solenidade de formatura no dia 20 de dezembro na Igreja Batista do Calvário, na cidade de Governador Valadares. Louvamos a Deus por esta casa do Senhor.



SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO BATISTA

Formatura do STEB em 01/12/90, na Igreja Assembléia de Deus – Belo Horizonte, com 24 formandos. Foi uma linda festa. Deus abençoe muito.

Formatura

Deu-se a formatura da expressiva turma do nosso Seminário Teológico Batista Nacional de São Paulo em 15 de dezembro de 1990. Seja Deus grandioso em continuar a dirigir essa Casa de Profetas.

PALAVRA DA PRESIDENTE

Queridas irmãs:

"Grandes coisas fez o Senhor por nós. Por isso estamos alegres".

Com a graça de Deus estamos chegando ao fim de mais um biênio convencional. Grandes foram as bênçãos recebidas do céu. Alcançamos muitas vitórias e catalogamos mais experiências no andar com o Senhor. Honroso foi o privilégio a nós concedido por Deus em servi-lo. Ele tomou o pouco que fizemos e transformou no muito, como Jesus fez com o pequeno lanche de uma criança, nas planícies da Galiléia, e alimentou com ele milhares de pessoas. Sei que esta foi a experiência de cada uma das irmãs, por este Brasil afora. Louvemos ao Senhor de todo o nosso coração. A Ele toda honra e poderio.

Porém, as bênçãos do biênio ainda não terminaram. Janeiro vem aí e dos dias 23 a 27 estaremos em Brasília, para mais uma Assembléia convencional. Na sexta-feira, dia 25, às 14 horas, teremos a assembléia da UEFBN, quando ouviremos uma palavra inspirativa, trataremos de assuntos relacionados com o trabalho feminino em todo o Brasil e elegeremos a diretoria para o próximo biênio: 91/92. Durante todo o período da convenção, estarão funcionando plantões de informações e orientação sobre as organizações femininas na igreja. As líderes nacionais para crianças, adolescentes, moças e senhoras estarão à disposição das líderes nas igrejas locais para ajudar em qualquer dificuldade. Que todas as igrejas mandem suas líderes até Brasília, para maior treinamento.

Irmãs, queremos um grande número de senhoras e moças em Brasília, para a Convenção. Orem bastante, jejuem e arrumem as malas. Participem de mais estes dias de festa espiritual.

Até lá. Recebam o meu abraço carinhoso.

Elia da Costa Tognini
Presidente

GRATIDÃO

São Paulo, 12 de novembro de 1990.

Ao pastor Gerson Vilas-Bôas
Secretário Administrativo da CBN.

A UEFBN, com muita alegria, vem, de todo coração, apresentar sua gratidão e reconhecimento por todo apoio prestado por esta secretaria ao I Congresso de Senhoras e Moças Batistas Nacionais. O acompanhamento constante do irmão durante os preparativos, realização e nestes dias após o Congresso foi e tem sido imprescindível para nós. Temos objetivos comuns na obra do Mestre. Queremos ver este nosso país maravilhoso aos pés de Jesus e para isto batalhamos. Rogamos ao Todo Poderoso um derramar ainda maior do poder do Espírito Santo sobre nós, para que esta obra seja apressada.

Deus lhe conceda saúde, paz, motivação e poder para continuar como servo do Deus Altíssimo.

Em Cristo.
Elia da Costa Tognini
Presidente

Relatório do I Congresso de Senhoras e Moças Batistas Nacionais

TEMA: O Padrão de Deus para a Mulher Cristã.

DIVISA: "Porque Deus já pôs Jesus Cristo como alicerce" (I Cor. 3:11).

Conclamadas por esta divisa, atenderam ao chamado da nossa coordenadora Neide A. Diniz, ao I Congresso de Senhoras e Moças Batistas Nacionais, realizado nos dias 1, 2 e 3 de novembro/90, em Belo Horizonte, mais de quatro mil mulheres cristãs. Foi uma festa de amor (ágape).

Durante esses três dias o Senhor trabalhou em cada uma, burilando em áreas as mais diversas. Tudo foi muito providencial. O colégio municipal, onde hospedaria o maior número de congressistas, estava em aula, e só à noite seria liberado. Caravanas do norte ao sul do Brasil se acomodavam na grande área de esportes, anexo ao Colégio. Era lindo olhar, vê abraços, beijos, compartilhamento de boas novas. Ouvia-se em coro: "Que bom te ver aqui"! Sem murmurações, mas contagiadas pelo espírito de cooperação e amor fraternal.

Reportávamos, naquele instante, para o grande dia do nosso encontro com o Senhor... Como é doce a comunhão dos remidos!...

"Não há beleza sem senão". Comprovamos mais uma vez que o amor supera os "senões". A dinâmica de trabalho da irmã Neide e toda sua equipe foi digna de gratidão

eterna de todos os congressistas. Recebemos muito carinho do "Corpo de Cristo" em Minas. Não podemos deixar de assinalar o gesto da Igreja Batista da Floresta e do Colégio Batista Mineiro e todas as igrejas, abrigando-nos com hospitalidade ímpar. Tudo isto nos fez crescer espiritualmente.

Pastores e todos da Diretoria "arregaçaram as mangas". Embora tudo fosse programado com todos os detalhes antecipadamente, aprouve ao Senhor nos ensinar: há ordenanças de bênçãos, quando assumimos o espírito de unidade.

O vento renovar do Espírito trouxe o elemento feminino das nossas igrejas ao I Congresso para experimentar o que pode fazer a mulher cristã dentro do padrão de Deus.

De uma maneira maravilhosa, todos os oradores levavam-nos a fazer avaliações sobre o valor da mulher no lar, na Igreja, na sociedade, no mundo, contextualizando nos padrões bíblicos.

O Espírito soprou... Nas primeiras horas do dia, começávamos orando juntas no culto matutino e nesse espírito seguíamos pelos alojamentos. Vidas orando umas pelas outras, produzindo atitudes de amor, de ordem e de recebimento das promessas bíblicas.

E hora de reflexão!... Deus quer usar o elemento feminino, agora, já

amadurecido no uso dos dons. Esse Congresso foi-nos exemplo. A mulher cheia do Espírito, revestida da armadura de Deus, Ef. 6, para lutar contra os problemas que tão de perto nos rodeiam, e empenhadas, comprometidas com a evangelização, com missões, prática da justiça social, produzindo frutos do Espírito. Isto é avivamento.

Ouvimos pelas filas de refeições, corredores, por toda parte, experiências lindas, de irmãs com corações ardendo de amor à causa do Senhor. Uma disse-me: não podemos deixar de fazer o II Congresso. Muito breve, o Espírito Santo vai derramar um grande "avivamento de amor".

Não temos dúvidas se, ao voltarmos às nossas igrejas, colocarmos em prática o que "temos ouvido e crido", algo de novo vai acontecer.

Louvamos a Deus pelo grande privilégio de concretização do I Congresso, pela graça que o Senhor outorgou à nossa querida presidente, Irmã Elia C. Tognini, na direção de todas as reuniões, com sabedoria singular.

A todas as irmãs, nossa gratidão pelo amor, alegria e paz que transmitiram. O nome do Senhor foi engrandecido.

A Ele rendemos louvor, honra e glória. Aleluia!!!

Alcione Brito
Vice-Presidente

Testemunho sobre o Congresso

O Congresso? Gostei muito; foi maravilhoso. O que mais me impressionou foi a palestra da irmã Yara, que me trouxe muita alegria no coração e lágrimas nos olhos. Foi usada por Deus para tirar do meu coração tristeza antiga. É que eu não havia perdoado por inteiro uma parenta do meu marido. Depois de ouvir a Palavra através dessa irmã, um grande alívio invadiu o meu coração e, se eu estivesse no Rio de Janeiro, teria ido visitar minha parenta, com toda alegria, pois

já não tenho mágoa de ninguém. Estou enviando um cartão postal para ela, porque não tenho mais tristezas, graças a Deus. Voltei do Congresso feliz, tranqüila e pronta para ir a outro. Uma outra coisa: as irmãs me dedicaram muita atenção e carinho, principalmente a irmã Glória que sempre se preocupava comigo. Gostei de tudo mesmo. Deus abençoe as irmãs.

Com carinho da irmã

Arlinda

1ª Igreja Batista da Asa Norte

X Congresso da Juventude Batista Nacional do Estado de São Paulo

No mês de abril de 1990, foram criadas pela Secretaria da Mocidade - CBN-SP, as Associações Regionais de mocidade, em número de oito e reunindo geograficamente os jovens de todas as igrejas do Estado.

Com a nomeação dos líderes regionais, o que trouxe grande auxílio à Secretaria Estadual da Mocidade, o trabalho ganhou dinamismo, tendo sido possível a realização de diversos eventos,

nas diversas regiões, e com a participação de muitas igrejas. Descentralizando as atividades muitos membros do corpo de Cristo têm sido acionados, gerando crescimento, edificação e comunhão.

Atividades realizadas pelas regionais: Congresso, Campeonato, intercâmbio, reunião de líderes, Encontro de Louvor, visitas, maratona bíblica, etc...

Tema: Levantemos e Edifiquemos - Nee-

mias 2:18b

Data: 28 a 31 de março de 1991.

Local: Serra do Japi em Jundiá
Acampamento Monte Horebe

Preletores: Pr. Enés Tognini
Rosivaldo de Araújo
Newton Glória Lobato Filho.
Dilma Euvalcélia Giacomoze da Silva

Secretaria de Mocidade CBN-SP

Dez Alvos para 1991

- 1) Separarei um tempo para buscar a Deus e se possível, através do jejum, diariamente. (Sl 5:3).
- 2) Bendirei ao Senhor todo tempo, mesmo quando as circunstâncias forem difíceis, como no caso de Jó. (Sl.43.1)
- 3) Buscarei o enchimento do Espírito Santo, sempre que necessário. Se ainda não tiver o batismo no Espírito Santo irei procurá-lo (Ef. 5.18)
- 4) Intercedei por todos os homens, começando pelo meu lar, pelos domésticos da fé pelas autoridades (I Tm. 2.1-4).
- 5) Estarei pronto a ajudar o meu próximo em amor, quando o vir em alguma falta seguindo o que ensina o Senhor Jesus em Mt. 18.15-18.
- 6) Colocarei como alvo de oração e

alistarei outras pessoas para comigo buscar um avivamento espiritual que alcance a nossa nação (2 Cr. 7.14).

7) Procurarei ajudar o próximo, começando pelos domésticos da fé, principalmente tendo em vista a situação do povo brasileiro em 1991. (Cl. 12.10).

8) Permitirei que o Senhor faça uma obra de crescimento espiritual em minha vida. (Fp 2.15)

9) Cooperarei com os alvos médio e longo prazo da minha igreja, interessando-me e cooperando com a extensão do Reino de Deus (At. 1.8).

10) Levantarei os meus olhos para ver os campos brancos para a ceifa (Jo. 4.35).

Pr. Achilles Barbosa Júnior.

JEOVÁ NISSI

Letra do Hino da XVI Assembléia CBN

Pr. Gerson Vilas Boas.
Letra e música

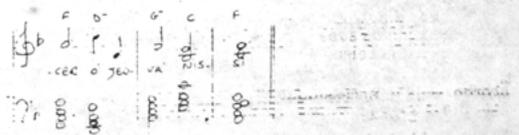
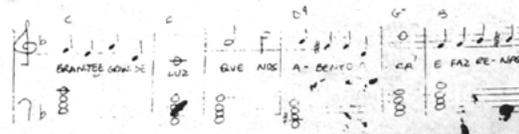
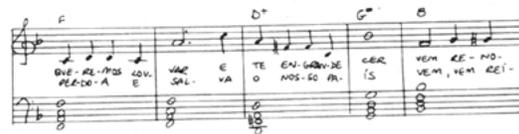
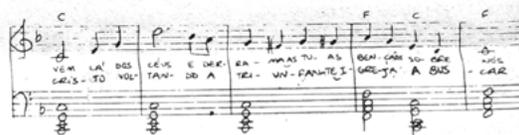
Jeová Nissi,
O Senhor é a minha
bandeira.
Vem lá dos Céus
E derrama tuas Bênçãos
sobre nós
Queremos louvar,
E te engrandecer
Vem Renoyar,
Jeová Nissi

grande luz,
Que nos abençoará
E faz renascer,
O Jeová Nissi

Podemos ver,
Luzes múltiplas se
acendem,
Cristo voltando,
A triunfante igreja a
buscar
Perdoa e salva

O nosso País
Vem, vem reinar,
O Jeová Nissi

**Que Maravilha!
Que deslumbrante e**



Série de Conferências e Conferencistas

Introdução: Tenho tido eu o privilégio de viajar por várias localidades, cidades, estados e países, e me sinto no dever de compartilhar algumas sugestões aos amados irmãos que sempre estão envolvidos com conferencistas e conferências.

1 — É importante realizar série de conferências?

É lógico que sim, pois a igreja fica conhecendo outros ministros, novos testemunhos, novas mensagens, e enfim, se abre para novos horizontes.

2 — Quais as vantagens?

A — Nem todos temos a mesma facilidade para ministrarmos sobre os vários assuntos que são necessários para o bom andamento da obra de Deus. Portanto, a maior vantagem é que podemos convidar alguém que previamente conhecemos, ou é indicado positivamente por outros irmãos ou colegas, que ministrará algo que será totalmente útil e produtivo ao nosso rebanho.

B — A outra grande vantagem é que tornamos

a nossa igreja ativa. Os membros procuram convidar os amigos, parentes; os músicos sentirão maior responsabilidade no preparo para o louvor. A igreja estará se impondo em sua região e portanto mais procurada, naturalmente.

3— Quais as preocupações para o sucesso das conferências?

A — Levar a Igreja a se envolver (formando comissões, oração, ornamentação, recepção, folhetos, faixas, decoração, etc).

B — O próprio pastor estar envolvido divulgando do púlpito e também orando publicamente sobre as palestras e participantes.

4 — É as preocupações com preletor?

A — **Hotel:** Este é o melhor alojamento para o preletor. Ali ele estará totalmente a vontade, poderá orar, estar à vontade no vestir e ao contrário de sentir-se só, sentirá muito mais a necessidade de orar e buscar o Senhor para as palestras.

B — **Em residência de irmãs:** É o mais comum, porém o mais perigoso, tanto para o pastor quanto

para a conferência e conferencista. Por mais que não se provoque, assuntos rotineiros da igreja farão parte das conversas, e isto inclui, principalmente, os problemas pessoais do pastor e família, problemas e defeitos de irmãos em geral, diretoria, diáconos e suas insatisfações. As conferências, em muitos casos, têm fracassado por estar mais "cara" economicamente.

C — **Em residência pastoral:** O pastor não deve sugerir, comentar e até indicar o que o preletor deve ou não pregar. Isto é um problema primeiro do Espírito Santo. Não resta dúvida que, se a igreja atravessa um problema, deve-se convidar alguém que preencha esta lacuna; porém, quando assim for, pode dizer a igreja com plena liberdade que trará tal conferencista para falar sobre os casais, jovens, filhos, liderança, evangelismo, finanças, etc., se for este o caso.

D — Despesas com o conferencista:

1 — Este item é até difícil de ser comentado. Existem muitos tabus em

nome da ética, o que na realidade depois gera pecados de murmuração, principalmente. Nós, os pastores, gostamos muito de ser bem tratados, porém, na hora de tratarmos deste assunto no que diz respeito ao nosso colega conferencista, muitas vezes nos omitimos e jogamos a responsabilidade nos ombros dos diáconos e tesoureiros.

Foi duro para eu admitir esta falha, e como falei com colegas, cantores, conjuntos e, quem sabe, até com você, que neste momento me lê.

2 — Nenhum homem de Deus viaja para pregar a Palavra de Deus por dinheiro. Viaja por amor a Jesus, deixando família, igreja, afazeres, conforto, enfim, o seu ambiente, que sem dúvida é o melhor lugar.

3 — Olhemos despesas com gasolina, óleo, pneus, lavagem do carro, ternos, lanches, almoço na estrada e passagem de ônibus ou avião.

4 — Consideremos que houve risco de vida, desgaste físico e uma série de outros transtornos naturais na viagem.

5 — Considere uma oferta de amor além das despesas naturais.

6 — Mesmo que seja em sua cidade, e até no seu bairro que more o conferencista, não se omita, dê-lhe uma oferta de amor.

7 — O valor não é o principal, o principal é o carinho, o respeito, o reconhecimento e o resultado espiritual da conferência.

Conclusão: Lembre-se de que precisamos crescer na ministração, e um assunto como este, naturalmente pode até ser deixado de lado, porém jamais colheremos os frutos que o Senhor deseja que tenhamos. O que escrevo somente visa nos capacitar a servir melhor.

"ASSIM COMO QUE-REIS O QUE OS HOMENS VÓS FAÇAM, FAZEI VÓS TAMBÉM A ELES".

A — **A programação dos cultos:** A parte da pregação é normalmente prejudicada devido à extensa programação. Assim como

vemos defeitos em outras programações seculares como formaturas, reuniões políticas, etc, devemos evitar o erro de uma programação extensa. Para que isto aconteça deve-se dividir o culto em quatro partes. Exemplo: duas horas de culto, 30 minutos de louvor, uma hora para pregação, 30 minutos para ofertas, avisos, encerramento.

B — **Participação nos cultos em conferências:** Um outro grave problema é quando se convida um conjunto musical ou cantor com grande repertório, que então se sente na liberdade e no direito de se apresentar com vários números, testemunhas, etc. O resultado é que sempre um prejudica o outro, o pregador ou o cantor.

C — **Período de louvor:** Tenho me reunido com os nossos dirigentes de louvor. Tenho compartilhado e aprendido muito nesta área. Expliquei para os nossos jovens que é importante que o povo do Senhor o louve com liberdade. Não precisam ficar exortando, pregando, mandando assentar e levantar a todo instante, misturando corinhos de adoração com corinhos de louvor.

D — **O conferencista e o pastor local:** Muitas vezes o pastor da igreja, preocupado com o primeiro dia da conferência e com a ausência de um grande número de irmãos, antes de passar a palavra ao conferencista, dirige palavras de exortação, xinga os irmãos presentes fazendo com que o ambiente se torne opressivo, pois quem precisava verdadeiramente da exortação não estava ali para ouvir. O que temos que dizer são as palavras agradáveis e incentivadoras aos irmãos presentes.

Conclusão: Quando compartilhei estas simples orientações, visualizei a glória do Senhor Criador dos céus e da terra. Tenho certeza, em nossa caminhada devemos sempre melhorar e é o que acontecerá com cada amado colega.

Pr. Jorge Luiz Coelho Linhares.

Assistência Social

"Por isso ofereçamos sempre louvor a Deus por meio de Jesus Cristo. Esse louvor é o sacrifício que oferecemos, a oferta que é dada por lábios que confessam o seu nome. Não deixem de fazer o bem e ajudar uns aos outros, pois são esses sacrifícios que agradam a Deus".

A Bíblia está repleta de recomendações ao povo de Deus para fazer o bem. Quando falamos em assistência social, logo associamos o pensamento com creche, asilo, orfanato, etc, mas não é só isso. Assistência social, do ponto de vista bíblico, é também comunhão. Koinonia — esta é a palavra grega que, em português, significa comunhão ou comer pão juntos. Na Igreja primitiva era exatamente isto que acontecia. "E todos os outros se reuniam para as refeições e as orações". Atos 2.42. E o resultado... "Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham. Vendiam as suas propriedades e outras coisas e repartiam o dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de cada um". 2:44-45.

É nosso objetivo cadastrar

todos os serviços sociais existentes em nosso meio e incentivar nossas igrejas para este ministério.

Preencha o formulário

abaixo e remeta-nos o mais rápido possível. Se sua igreja não tem nenhum tipo de serviço social, escreva-nos solicitando informações.

SECRETARIA ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DA COBEMGE

CADASTRO

Igreja.....

Endereço.....no.....

Bairro.....CEP.....

Cidade.....Fone.....

Tipo de serviço social prestado.....

.....

Número de pessoas beneficiadas.....faixa etária de pessoas be

neficiadas.....anos.....anos.....anos.

Deseja a visita do Secretário Adjunto de Serviços Sociais?.....

.....

Data provável...../...../.....

RENOVAÇÃO ESPIRITUAL: O QUE É?

Usa-se e abusa-se do nome Renovação Espiritual; alguns o exploram ou o levam ao extremo; outros o caluniam e o combatem; outros, porém, escondem-se atrás dessa bandeira para praticarem tudo o que pede o seu coração. Então vêm os exageros, os desajustes, os abusos, o oportunismo, não raro os ataques, a polêmica, a confusão, a desordem no culto e tudo em nome da Renovação Espiritual. Mas o que Renovação Espiritual tem com isso? Cada um assina o seu próprio compromisso. Não podemos avaliar uma obra, apenas pelo que um líder proclama ser. O critério tem que ser o do Senhor Jesus: "Pelo fruto se conhece a árvore".

Pretendemos, na conjuntura que a obra de avivamento alcançou no Brasil, definir Renovação Espiritual ou pelo menos, conceituá-la.

Começaremos por dizer o que não é Renovação Espiritual.

Renovação Espiritual não é nova denominação, ainda que alguns inimigos da obra isso pretendessem, e também uns poucos de dentro que não entenderam a obra. Se algumas se uniram e se organizaram, a responsabilidade disso cabe, não a tais igrejas, mas às denominações que as cortaram da comunhão geral e as afastaram da cooperação. Mesmo nesse aspecto, Renovação Espiritual é heterogêneo, pois atingiu todas as denominações que atuam na pátria brasileira.

Renovação Espiritual não visa, nunca visou e jamais terá por objetivo acabar com as denominações. Tanto que, cada grupo de igrejas que foi expulso de sua denominação, forma um movimento a parte, mas com o mesmo nome de onde saiu.

Renovação Espiritual não faz proselitismo. Ora, o proselitismo é atestado de nulidade espiritual. Renovação é vida, portanto ganha almas para o Reino de Deus. Se alguém, em nome de Renovação faz proselitismo, os juizes da obra devem discriminar para não fazer injustiça.

Renovação Espiritual não é e nunca será orgulho espiritual superioridade. A pessoa batizada no Espí-

rito, está cheia de Cristo, portanto de humildade, de amor, de tolerância de paciência e resignação. Vive escondido atrás da cruz do Senhor e deixa Cristo na frente.

Renovação Espiritual não é barulho e gritaria e confusão no culto. Os cultos não devem ser catacumbas ou geladeiras, pelo contrário, devem ser vivos e santos, cheios de calor espiritual mas dentro do que lemos em I Coríntios 14:40: "Tudo, porém, com descência e ordem". A presença de Deus pode trazer barulho, mas barulho não traz a presença de Deus.

Renovação Espiritual não é polêmica. Renovação Espiritual é obra do Espírito Santo, portanto construtiva; a polêmica amarga e destrói. Ou promovemos avivamento no poder do Espírito, ou fazemos na carne a polêmica, seja quais forem as razões para justificar.

Renovação Espiritual não é divórcio da Palavra de Deus, trocando-a por inovações humanas. A Bíblia é combustível que alimenta o fogo do avivamento. Ela é o apoio de tudo. Não a trocamos por nada. E com Paulo, aos Gálatas, podemos dizer: "Nada além". E se aceitamos a Bíblia toda, segue-se que aceitamos batismo no Espírito Santo e dons espirituais. Não aceitá-los, seria negar a Bíblia, o que não podemos fazer, nem admitir.

Renovação Espiritual não é libertinagem, isto é, cada pessoa fazer o que bem entende, sem se harmonizar com os demais membros que constituem a igreja corpo de Cristo. Cada um no seu lugar, escondido atrás da cruz de Cristo, com humildade, considerando seu irmão superior, no espírito de Romanos 12:10.

Renovação Espiritual não visa dividir igrejas. Certas denominações expulsaram algumas de suas igrejas e depois afirmam que Renovação Espiritual dividiu. Não nos compete julgar. O Senhor julgará por nós e a verdade, mais cedo ou mais tarde será revelada pelo tempo.

Renovação Espiritual não tem como finalidade julgar os crentes, chamando-os de geladeiras, amalequitas, carnisais e coisas semelhantes.

Isso é falta de amor, é imaturidade, criancice espiritual. "Pelo fruto se conhece a árvore". "Toda árvore que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada pela raiz".

Renovação Espiritual não é intolerância, nem falta de amor pelos irmãos. Não é também leviandade de armar um programa de rádio para desancar o próximo, isto é, todos aqueles que não concordam com ele.

Renovação Espiritual não é refúgio para os descontentes, aqueles que por questões políticas em sua igreja, dela se afastaram ou foram afastados e vêm então se apoiar em Renovação.

Mas o que vem a ser, então, Renovação Espiritual? É uma mensagem de alerta da parte de Deus para igrejas, denominações e ministros indiferentes ao drama da realidade que hoje vivemos. Muitos dormem como Jonas no porão do navio de seu interesse próprio, de sua mesquinhez, enquanto o mundo se agita com o mar encapelado de sua aflição.

Renovação Espiritual é ter aberto os olhos d'alma para ver um mundo que sofre, que agoniza, que se destrói; um mundo que geme e se contorce, avançando sempre na direção do inferno.

Renovação Espiritual é uma palavra de protesto contra a prática do mal, contra as injustiças, individuais ou sociais, contra o pecado e a tirania do diabo.

Renovação Espiritual é um brado forte, mas amoroso, contra a frieza espiritual, contra a invasão do mundo em nossas igrejas, contra as trevas do pecado que procuram ofuscar a luz de Cristo.

Renovação Espiritual é um movimento sem cor denominacional sem interferência nas denominações ou nas igrejas, e que visa retorno das igrejas às fontes originais do poder do Espírito como se acha no Novo Testamento, e de suprema fidelidade à Palavra de Deus. É pureza de vida, santidade, é amor aos irmãos, é paixão pelas almas é conquista de almas, é trabalho, é oração e atividade no Reino do Senhor! E trazer para o seio das igrejas chamada históricas,

o poder do Espírito, como está em Atos do Apóstolos, de acordo com a estrutura dessa igreja, dentro da descência e ordem. É o empenho por um avivamento, isto é, o fogo do Espírito do céu incendiando as igrejas e pastores, chamando-os às responsabilidades e a abandonar o pecado e levando-os a colocar sua vida sobre o Altar do Senhor, incondicionalmente; levando-os também a chorar pelas almas perdidas, ganhando-as para Jesus!

Renovação Espiritual é a mensagem bíblica que se empenha não está longe, e os sinais de sua vinda estão aí.

Renovação Espiritual é uma voz dos céus contra o mundanismo invasor, contra o comunismo real ou disfardado, contra o materialismo praticado, às vezes, de Bíblia aberta, contra o falso ecumenismo sem qualquer apoio na Palavra de Deus, contra idolatria, contra macumba, arma com que o diabo escraviza milhões, contra todas as obras do inferno, tenha o nome que quiserem, não importando também quem à frente delas esteja:

Renovação Espiritual é o aviso dos céus para a hora trágica que vive o mundo, onde impera o anti-Cristo, que se esforça por iludir os remidos do Senhor e espalha a sua marca terrível sobre todos os moradores da terra!

Renovação Espiritual é o desfraldar da rubra bandeira do Senhor, tinta do sangue de Jesus vertido no Calvário, apontando a estreita estrada a seguir, a estrada da renúncia, do sacrifício, do amor, da fidelidade, da esperança; indicando também que o rumo a seguir é o da pequenina igreja de Esmirna (Apocalipse, 2) a quem o Senhor dirigiu a solene exortação: "Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns de vós para serdes postos à prova, e tereis tribulações de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a Coroa da Vida".

Isto é **RENOVAÇÃO ESPIRITUAL**

Extraído do Livro História dos Batistas Nacionais.

UM ANJO E UM LEÃO À PORTA DO STEB

No dia 13 de novembro, no culto do STEB (Seminário Teológico Evangélico Batista Nacional) foi prestada uma homenagem por todas as turmas do Seminário ao Pr. João Leão, ir. Elzimar e família.

A homenagem mostrou o que bem poucos sabem: não há ninguém que tenha servido tantos anos ao STEB como o Pr. João Leão e a sua família. Foram 22 anos de cooperação ao Seminário, sendo que 15 destes residindo com sua família lá. Dois dos seus filhos nasceram enquanto residiam no STEB.

Pode-se dizer que a sua administração, como reitor, foi uma das mais produtivas. Deixa concluída a casa das moças e em funcionamento a fábrica de blo-

cos, que foi adquirida com a venda de seu carro, que doou para o Seminário.

Como professor, lecionou diversas matérias, mas é mais conhecido como especialista no Velho Testamento, matéria sobre a qual escreveu excelente apostila, que merecia ser ampliada e publicada como panorama do V.T.

Sua esposa, irmã Elzimar, desde cedo sentiu que deveria fazer algo, para aumentar o amor dos alunos pelo Seminário. Através da comemoração, mensalmente, dos aniversários dos professores, seminaristas e funcionários aumentou o amor dos alunos pelo STEB. Muitos deles, já no pastorado, enviaram ofertas para ajudar estas come-

morações. Você, ex-aluno do STEB, faça como muitos: envie uma oferta para o Seminário no "Dia das Portas Abertas", que é comemorado no dia 21 de abril, dia de Tiradentes. Mas a contribuição maior da irmã Elzimar foi no artesanato do STEB, que já é conhecido em todas as convenções, congressos missionários, nas excursões e nas férias dos alunos do Seminário. Além disso, a irmã Elzimar foi muito usada no aconselhamento, tanto de alunas como de alunos que a procuravam.

Cada turma prestou homenagem ao Pr. João Leão com cânticos, conjuntos, solos, poesias e uma palavra por um representante da turma. Cada turma orava a Deus pedindo

que abençoasse o futuro ministério do STEB. A irmã Janir Tinoco, que no último semestre cooperou com o Seminário, destacou a cooperação dos quatro filhos do casal ajudando o STEB no tempo disponível que possuía.

O autor destas notas foi convidado pelas turmas para dirigir a parte devocional. Baseado no conhecido texto de I Tm. 3:1-7, no qual Paulo fala das qualificações do ministro, no caso do Pr. João Leão, poderiam ser acrescidas mais três: constância, confiança e lealdade.

Cada turma ofereceu uma lembrança e alunos e funcionários ofereceram-lhe uma placa de prata com dizeres alusivos à sua cooperação com o STEB nes-

tes vinte e dois anos.

Diversas vezes no passado, em profecias, ouvimos o Senhor dizer: "Esta casa é minha e o meu anjo está à sua porta, com a espada desembainhada". Nós diríamos: nestes últimos vinte e dois anos esteve, também, um leão, que é um cordeiro, à porta do STEB.

Com o nosso desejo de que esta obra prossiga e se expanda com o próximo diretor, nós concluímos dizendo — Pr. João Leão, ir. Elzimar e filhos, não só os homenageantes, mas todos que passaram por esta casa nos últimos vinte e dois anos só têm uma palavra: "Muito obrigado e que Deus os abençoe".

Pr. Achilles Barbosa Júnior.